



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	128
Servidor	Mara Regina Pombo Amaral

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha trajetória profissional no serviço público teve início em 10 de dezembro de 2012, com a posse no cargo de Auxiliar de Enfermagem. Desde então, venho construindo uma trajetória profissional marcada pela diversidade de experiências assistenciais, pela busca permanente de qualificação e pela ampliação progressiva dos conhecimentos e responsabilidades assumidos no contexto hospitalar.

Ao longo desse percurso, atuei em diferentes unidades e cenários de cuidado, envolvendo pacientes em distintas fases do ciclo vital e variados níveis de complexidade. Essa experiência possibilitou construir conhecimentos que não se restringem à execução de procedimentos, mas abrangem a compreensão do paciente em sua integralidade, dos processos de trabalho, das relações entre as equipes e da organização do cuidado dentro da instituição hospitalar.

Minha primeira experiência ocorreu no setor de Maternidade, onde atuei no acolhimento das gestantes e no cuidado durante o pré-parto, parto, pós-parto e assistência ao recém-nascido. Essa vivência possibilitou desenvolver conhecimentos específicos relacionados à saúde materno-infantil, bem como habilidades de acolhimento, comunicação, observação e cuidado humanizado.

Através de Plantões APH, passei por diversas unidades, entre elas: Maternidade, Centro Obstétrico, Pediatria, Serviço de Pronto Atendimento- SPA, UTI Geral, Bloco Cirúrgico, UTI-NEO, Clínica Cirúrgica, Clínica Traumatológica e Clínica Médica.

No Centro Obstétrico, atuando nas salas de pré-parto, parto e pós-parto, além de exercer atividades como circulante nas salas de parto cesariano. Essa experiência ampliou meus conhecimentos sobre a assistência obstétrica e sobre a organização do ambiente cirúrgico, exigindo responsabilidade, atenção, organização e integração com a equipe multiprofissional.

Na Unidade de Pediatria, desenvolvi atividades de cuidado integral aos pacientes pediátricos. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado da criança hospitalizada, à comunicação com familiares e à compreensão das particularidades dessa população.

No Serviço de Pronto Atendimento-SPA, atuei junto a pacientes internados nas enfermarias, na sala destinada aos pacientes em estado grave e na porta de entrada da instituição. Esse cenário possibilitou desenvolver competências relacionadas à agilidade, organização, priorização de demandas, observação clínica e atuação diante de situações de maior gravidade.

Posteriormente, atuei na Unidade de Terapia Intensiva Geral, prestando cuidados a pacientes de alta complexidade. A experiência em terapia intensiva ampliou significativamente minha capacidade de observação, atenção e atuação diante de pacientes em condições clínicas complexas, exigindo responsabilidade e integração permanente com a equipe.

No Bloco Cirúrgico, desempenhei atividades como circulante nas salas de cirurgia e participei do cuidado ao paciente no período pós-operatório dentro do próprio bloco. Essa experiência possibilitou desenvolver conhecimentos sobre o processo perioperatório, organização do ambiente cirúrgico, segurança do paciente e continuidade do cuidado.

Na UTI Neonatal, atuei no cuidado de recém-nascidos de média complexidade, ampliando minha experiência na assistência neonatal e desenvolvendo habilidades específicas para o cuidado de pacientes extremamente vulneráveis.

Atuei ainda na Clínica Cirúrgica e Traumatologia, prestando assistência a pacientes em períodos pré e pós-operatório.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

E na Clínica Médica, acompanhando pacientes de baixa, média e alta complexidade. Essas experiências ampliaram meu repertório clínico e minha capacidade de adaptação diante de diferentes condições de saúde.

Entre 2019 e 2024, minha trajetória profissional concentrou-se no Serviço de Assistência Especializada – SAE Infectologia, onde desenvolvi atividades de cuidado a pacientes com doenças infectocontagiosas. Nesse período, tive contato com diferentes agravos e situações clínicas, incluindo pacientes acometidos por esporotricose, além de vivenciar diretamente os desafios impostos pela Pandemia de COVID-19.

Durante a pandemia e no período posterior, acompanhei pacientes acometidos pela COVID-19 e pessoas que permaneceram com sequelas e necessidades decorrentes do período pós-covid, experiência que acrescentou importante dimensão à minha formação profissional. O cuidado nesse contexto exigiu capacidade de adaptação, atualização constante, atenção às medidas de prevenção e controle de infecções e compreensão das repercussões da doença sobre a vida e a saúde dos pacientes.

Desde maio de 2024, passei a atuar no Núcleo Interno de Regulação – NIR, setor relacionado à organização dos fluxos assistenciais e à regulação interna de leitos. Nesse espaço, passei a acompanhar demandas relacionadas à lista de espera para realização de exames e cirurgias, articulando informações e necessidades entre diferentes setores.

Essa experiência representa uma nova etapa da minha trajetória, pois possibilitou ampliar o olhar profissional do cuidado direto para a compreensão dos fluxos institucionais e da organização do acesso aos serviços hospitalares.

Paralelamente à trajetória profissional, desenvolvi uma trajetória acadêmica que ampliou significativamente meu repertório de conhecimentos. Realizei Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Mestrado em Saúde Pública-FAMED-FURG e diferentes cursos de pós-graduação, incluindo :Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica, Enfermagem Oncológica Pediátrica, Enfermagem e Saúde da Mulher e Enfermagem do Trabalho.

Essa formação acadêmica foi construída de maneira articulada à experiência profissional, possibilitando que conhecimentos científicos fossem incorporados à prática e que situações vivenciadas no cotidiano do trabalho se transformassem em questões de estudo, pesquisa e reflexão.

ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

2.1 Formação acadêmica e qualificação profissional

Minha formação acadêmica constitui elemento fundamental da trajetória profissional.

A Graduação em Enfermagem pela FURG ampliou a base científica, técnica e humanística construída inicialmente pela formação profissional como Auxiliar de Enfermagem.

A formação superior possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados ao processo saúde-doença, assistência de enfermagem, gestão, educação, pesquisa e promoção da saúde, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das necessidades dos indivíduos e das instituições de saúde.

A realização do Mestrado em Saúde Pública pela FAMED/FURG, constitui importante marco de qualificação acadêmica e científica. Essa formação possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à saúde pública, políticas de saúde, investigação científica, análise crítica e compreensão ampliada dos processos de saúde-doença. A formação *stricto sensu* também estabeleceu uma articulação importante entre experiência profissional e produção de conhecimento, permitindo interpretar situações vivenciadas no cotidiano da saúde a partir de referenciais científicos.

Além da Graduação e do Mestrado, realizei pós-graduações em diferentes áreas, demonstrando um percurso de qualificação diversificado e relacionado diretamente aos campos em que desenvolvi minha experiência profissional.

A diversidade dessas formações demonstra uma trajetória de aprofundamento em diferentes áreas do cuidado, contemplando saúde da mulher, neonatologia, pediatria, oncologia e saúde do trabalhador.

2.2 Participação em pesquisa científica

Participei do Projeto de Pesquisa intitulado: **Evidências de validade do interRAI Self-Reported Assessment for Mental Health (SAMH) para o contexto brasileiro**”.

A participação em pesquisa representa uma dimensão diferenciada da trajetória profissional, pois envolve contato com



MEMORIAL RSC-PCCTAE

produção de conhecimento científico, metodologia de investigação, análise de informações e discussão de evidências relacionadas à saúde mental.

Essa experiência possibilitou aproximar a prática profissional da pesquisa científica, desenvolvendo competências relacionadas à leitura crítica, compreensão de instrumentos de avaliação e participação em processos de produção de conhecimento. Também ampliou minha compreensão sobre a importância da pesquisa para qualificação dos serviços de saúde e para fundamentação das práticas profissionais.

2.3 Participação em bancas de qualificação e sustentação de Mestrado

Minha trajetória acadêmica também inclui participação em bancas de qualificação e sustentação de dissertações de mestrado:

Particpei da banca de qualificação e da banca de sustentação de mestrado referente à dissertação de Anderson intitulada: **“A realidade dos serviços de saúde mental para pessoas surdas no contexto internacional”**.

Também participei da banca de qualificação e da banca de sustentação de mestrado referente à dissertação de Roselande, intitulada: **“Transição para adulto emergente e o consumo de bebidas alcoólicas: modelo bioecológico do desenvolvimento humano”**.

A participação em bancas acadêmicas representa importante experiência de interação com a produção científica e com processos de avaliação de conhecimento.

Essa experiência possibilitou ampliar a capacidade de análise crítica de trabalhos científicos, compreender diferentes referenciais teóricos e metodológicos e participar de espaços acadêmicos destinados à avaliação e construção do conhecimento.

2.4 Participação em grupos de pesquisa

Minha trajetória acadêmica também inclui participação no Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e Adolescente – GEPESCA/FURG.

A participação no GEPESCA possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à saúde da criança e do adolescente, área que apresenta relação direta com minha experiência profissional na Pediatria e na UTI Neonatal.

Também sou membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental- GEPESM/FURG, ampliando minha inserção no universo da pesquisa e da produção científica.

A participação nesses grupos representa uma oportunidade de articulação entre ensino, pesquisa, prática profissional e produção de conhecimento.

2.5 Produção científica

Entre as atividades acadêmicas desenvolvidas, destaca-se a coautoria do artigo científico intitulado: **“Transição para adulto emergente e o consumo de bebidas alcoólicas: modelo bioecológico do desenvolvimento humano”**.

A participação na produção científica demonstra envolvimento com processos de elaboração, discussão e divulgação do conhecimento. A produção científica representa uma dimensão importante da trajetória porque evidencia a capacidade de transformar questões relacionadas à saúde em objeto de estudo e comunicação científica.

2.6 Participação em atividades de educação em saúde coletiva

Particpei do 1º Seminário do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva – NUMESC, ampliando minha formação em saúde coletiva e educação em saúde.

Também participei da 46ª Semana Riograndina de Enfermagem, fortalecendo a atualização profissional e a aproximação com discussões contemporâneas da enfermagem.

Essas experiências demonstram compromisso com a formação continuada e com a atualização permanente dos conhecimentos profissionais.

2.7 Cursos de aperfeiçoamento profissional

Ao longo da trajetória, realizei cursos relacionados à prática assistencial, incluindo:

Curso sobre Enfermagem e o Processo de Cuidar; Cursos de Primeiros Socorros e Curso sobre Amamentação. Essas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

formações contribuíram para o aprimoramento das competências relacionadas ao cuidado, atendimento de emergências e assistência à saúde materno-infantil.

3. EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR

Uma das experiências diferenciadas da trajetória foi minha participação como membro da Liga de Enfermagem: Saúde, Adulto e Trabalho.

Essa participação possibilitou integrar atividades de ensino, estudo, planejamento, educação em saúde e intervenção junto à comunidade.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- * Encontro inaugural e integração dos participantes;
- * apresentação da Liga, objetivos e metas;
- * Articulação com instituições e serviços, incluindo Hospital Universitário, Secretaria Municipal de Saúde e Serviço de Atendimento ao Servidor da FURG;
- * Cine Lesat, com discussão sobre condições precárias de trabalho e riscos ocupacionais;
- * Participação em encontro sobre Saúde do Trabalhador no município do Rio Grande;
- * Estudo sobre doenças infectocontagiosas e parasitárias relacionadas ao trabalho;
- * Discussão sobre riscos ocupacionais;
- * Intervenção em saúde com trabalhadores rurais da Ilha dos Marinheiros;
- * Avaliação das ações realizadas;
- * Oficina de atendimento pré-hospitalar com ênfase na saúde do trabalhador socorrista;
- * Estudo de riscos ocupacionais;
- * Discussão de caso clínico envolvendo trauma por queda;
- * Intervenção em saúde com trabalhadores motoristas de um serviço de saúde;
- * Intervenção em saúde com trabalhadores do setor de higienização de uma instituição pública.

As atividades envolveram planejamento presencial, estudos on-line e presenciais, ações educativas e intervenções comunitárias, totalizando 120 horas, com atendimento aproximado de 97 pessoas da comunidade.

Essa experiência representa importante diferencial na trajetória porque extrapola a assistência individual e incorpora uma perspectiva coletiva de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde, possibilitando o desenvolvimento de competências de planejamento, trabalho coletivo, comunicação, educação em saúde, identificação de riscos ocupacionais e elaboração de intervenções. Também favoreceu a compreensão da relação entre condições de trabalho, riscos ocupacionais e processo saúde-doença.

4. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

A trajetória apresentada demonstra a construção de um conjunto diversificado de saberes.

4.1 Saberes técnico-assistenciais

A experiência em Maternidade, Centro Obstétrico, Pediatria, Pronto Atendimento, UTI Geral, Bloco Cirúrgico, UTI Neonatal, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Traumatologia e Infectologia possibilitou construir conhecimentos relacionados a diferentes níveis de complexidade.

Essa diversidade desenvolveu capacidade de adaptação e compreensão das particularidades de diferentes pacientes e situações clínicas.

4.2 Saberes relacionados à saúde materno-infantil

A experiência na Maternidade, Centro Obstétrico, Pediatria e UTI Neonatal, associada à pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Mulher e à pós-graduação em UTI Neonatal e Pediátrica, permitiu construir conhecimento especializado nessa área.

4.3 Saberes relacionados à alta complexidade

A atuação em UTI Geral, Bloco Cirúrgico e UTI Neonatal proporcionou contato com situações de maior complexidade e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

exigência técnica. Essas experiências desenvolveram capacidade de observação, atenção, responsabilidade e integração com a equipe.

4.4 Saberes relacionados à infectologia e à pandemia

A atuação no SAE entre 2019 e 2024 possibilitou desenvolver conhecimentos especializados no cuidado de pacientes com doenças infectocontagiosas.

E a experiência durante a pandemia de COVID-19 acrescentou conhecimentos relacionados ao cuidado em cenário de emergência sanitária, prevenção e controle de infecções e acompanhamento de pacientes com consequências persistentes da doença.

4.5 Saberes relacionados à saúde do trabalhador

A pós-graduação em Enfermagem do Trabalho, associada à participação na Liga de Enfermagem: Saúde, Adulto e Trabalho, possibilitou aprofundar conhecimentos sobre riscos ocupacionais, prevenção de acidentes e promoção da saúde dos trabalhadores.

4.6 Saberes científicos

A participação em projeto de pesquisa, grupos de pesquisa, bancas de mestrado e produção científica possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados à investigação científica, leitura crítica, análise e divulgação do conhecimento.

4.7 Saberes relacionados à gestão e regulação

Apesar de não atuar na gestão de leitos, atuação no NIR, desde 2024, ampliou a experiência para o campo da organização dos fluxos hospitalares. A vivência assistencial acumulada tornou-se um importante instrumento para compreender as demandas relacionadas à regulação de exames, cirurgias e leitos.

5. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

A principal característica diferenciadora da trajetória apresentada está na articulação entre assistência, formação acadêmica, pesquisa, extensão, educação em saúde e regulação hospitalar.

Essa combinação permite compreender o processo de trabalho em saúde de forma ampliada.

A experiência profissional não permaneceu restrita ao cuidado direto. Ao longo dos anos, houve progressiva incorporação de novas dimensões de conhecimento.

A participação em pesquisa possibilitou aproximação com a produção científica.

A participação em grupos de pesquisa possibilitou inserção em espaços coletivos de construção do conhecimento.

A participação em bancas de mestrado possibilitou contato com processos formais de avaliação da produção acadêmica.

A coautoria de artigo científico demonstrou participação na produção e difusão do conhecimento.

A participação na Liga de Enfermagem possibilitou experiência de extensão e intervenção comunitária.

A atuação no SAE possibilitou desenvolver conhecimento especializado em infectologia e vivenciar um dos maiores desafios sanitários contemporâneos, a pandemia de COVID-19.

A atuação no NIR, por sua vez, ampliou as responsabilidades profissionais para uma dimensão relacionada à organização dos fluxos hospitalares.

Esse percurso evidencia uma ampliação progressiva do papel profissional: do cuidado direto ao paciente para a participação em processos de educação, pesquisa, extensão e organização institucional.

6. RELAÇÃO ENTRE A TRAJETÓRIA E OS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

As contribuições institucionais decorrentes da trajetória podem ser identificadas em diferentes dimensões.

Na assistência, a experiência em diferentes unidades possibilitou contribuir para o cuidado de pacientes com diferentes níveis de complexidade.

Na infectologia, a atuação contribuiu para a assistência especializada a pessoas com doenças infectocontagiosas, incluindo pacientes com esporotricose e pessoas acometidas pela COVID-19.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Durante e após a pandemia, a experiência com pacientes que apresentavam consequências decorrentes da COVID-19 ampliou a compreensão sobre a necessidade de continuidade do cuidado e acompanhamento das repercussões da doença.

Na extensão, a participação na Liga possibilitou desenvolver intervenções de saúde, aproximando conhecimento acadêmico e necessidades da comunidade.

Na pesquisa, a participação em projeto científico, grupos de pesquisa e produção acadêmica contribuiu para a circulação e construção de conhecimento.

No NIR, a experiência profissional passou a contribuir para a compreensão e organização das demandas relacionadas a exames, cirurgias. Além de adquirir conhecimento acerca dos Sistemas de Informação utilizados na regulação interna e externa de leitos, procedimentos, exames e cirurgias.

7.RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL DE RSC PLEITEADO

O conjunto da trajetória apresentada evidência que os saberes profissionais foram construídos por diferentes vias: experiência prática, formação acadêmica, mestrado, pós-graduação, pesquisa, extensão, participação em grupos de estudo e pesquisa, produção científica, participação em bancas acadêmicas e atuação em setores especializados. Essa diversidade constitui um importante diferencial profissional.

A trajetória demonstra que o conhecimento construído não se restringe ao domínio técnico de procedimentos, mas envolve capacidade de compreender diferentes dimensões do trabalho em saúde.

A formação em Enfermagem, associada ao Mestrado em Saúde Pública e às pós-graduações em áreas distintas, ampliou a base científica e técnica.

A experiência profissional em diferentes unidades permitiu transformar esse conhecimento em prática.

A pesquisa e a participação em grupos acadêmicos possibilitaram desenvolver pensamento crítico e aproximação com a produção científica.

A participação em bancas de mestrado proporcionou experiência no contato e avaliação de trabalhos acadêmicos.

A produção científica demonstrou capacidade de participação na construção e divulgação do conhecimento.

A extensão possibilitou aplicar conhecimentos junto à comunidade.

E a experiência no NIR ampliou e continua ampliando a compreensão sobre a organização dos processos hospitalares.

Assim, a trajetória demonstra uma progressiva integração entre conhecimento, prática, pesquisa, educação, extensão e organização do trabalho.

8.SÍNTESE

Minha trajetória profissional teve início em 10 de dezembro de 2012, com o ingresso no serviço público como Auxiliar de Enfermagem, e foi construída por meio de experiências sucessivas em diferentes unidades hospitalares e diferentes níveis de complexidade.

A passagem pelos diferentes setores como Maternidade, Centro Obstétrico, Pediatria, Pronto Atendimento, UTI Geral, Bloco Cirúrgico, UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica, Traumatologia e Clínica Médica proporcionou ampla experiência assistencial.

Entre 2019 e 2024, a atuação no SAE/Infecologia acrescentou conhecimentos especializados relacionados às doenças infectocontagiosas, incluindo a experiência durante a pandemia de COVID-19 e o acompanhamento posterior de pacientes com consequências e sequelas da doença.

Desde 2024, a atuação no NIR ampliou a trajetória para o campo da regulação interna e organização dos fluxos hospitalares, envolvendo demandas relacionadas à realização de exames e cirurgias.

Paralelamente à experiência profissional, a Graduação em Enfermagem pela FURG, Mestrado em Saúde Pública pela FAMED-FURG e as pós-graduações em UTI Neonatal e Pediátrica, Oncologia Pediátrica, Saúde da Mulher e Enfermagem do Trabalho demonstram investimento contínuo na qualificação profissional.

A participação em projeto de pesquisa sobre o interRAI SAM, a inserção no GEPESCA e no GEPESM, a participação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

em bancas de qualificação e sustentação de mestrado e a coautoria de artigo científico demonstram inserção no campo da pesquisa e da produção do conhecimento.

A participação na Liga de Enfermagem: Saúde, Adulto e Trabalho, demonstra experiência de extensão, educação em saúde, planejamento e intervenção junto à comunidade.

O conjunto dessas experiências revela uma trajetória que articula assistência, formação, pesquisa, extensão, educação em saúde, produção científica e regulação hospitalar.

Dessa forma, os saberes desenvolvidos ao longo da carreira representam um patrimônio profissional construído pela experiência, pelo estudo, pela reflexão e pela participação em diferentes espaços de produção e aplicação do conhecimento.

Minha trajetória evidencia, portanto, não apenas tempo de serviço, mas um processo contínuo de qualificação, diversificação de competências, ampliação de responsabilidades e construção de conhecimento aplicado ao trabalho em saúde.

É esse conjunto de experiências, saberes e competências que fundamenta o presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências, buscando reconhecer formalmente uma trajetória profissional construída com compromisso com o serviço público, com a assistência à saúde, com a produção do conhecimento, com a formação profissional, com a comunidade e com o aprimoramento dos processos institucionais.